



Por que investir em Energia Solar?

Participe da Palestra com o Prof. Edem Góes de Magalhães

Dia 11 de setembro às 19h

Auditório Sicredi Tangará

(Rua Neftes de Carvalho, 465 - S, 1º piso)

Os livros serão doados para Escola Gentila Muraro e os alimentos para o Lar do Idoso.

Entrada: 1 livro infanto-juvenil
ou 1kg de alimento não perecível



EM RONDONÓPOLIS

Aldeia indígena recebe atendimento psicossocial

Projeto atua na promoção de saúde mental na aldeia Córrego Grande

WEBER SHANDWICK / Assessoria

Os índios têm forte presença na formação e história do Brasil. No entanto, os desafios enfrentados são muitos. Problemas como vulnerabilidade social, falta de atendimento médico, miséria, alcoolismo e suicídio afetam consideravelmente a população indígena. Para ajudá-los a entender e enfrentar alguns desses problemas, estagiários de psicologia da Unic Rondonópolis desenvolvem projeto na área de saúde mental para a população Bororo, na aldeia indígena Córrego Grande.

O projeto teve início em 2014, quando Joice Fernandes Souza, então estudante da Unic descobriu que a psicologia

poderia ser realizada em qualquer lugar. Em parceria da Diocese de Rondonópolis, Joice propôs uma aproximação com a comunidade indígena e foi a campo eleger uma escola para atuar no primeiro estágio básico.

No primeiro momento, o trabalho tinha como foco a psicologia

“**O projeto de ensino atendeu cerca de 100 indígenas**”

escolar para ajudar a desenvolver os educadores indígenas da comunidade. Além do trabalho de roda de conversa com os professores e observação da atividade realizada com as crianças, também houve o interesse das mães em saber por

que os filhos tinham dificuldade na aprendizagem. “Quando trabalhávamos alguns conteúdos com os alunos, eles não conseguiam entender o que era aplicado. Percebemos então que eles precisavam de acompanhamento para compreender as inseguranças psicossociais com rodas de conversas. Esse acompanhamento fortaleceu os estudantes e promoveu melhora significativa nas práticas pedagógicas da escola”, explica o professor Fernando Kudoro Bororo.

A partir disso, a comunidade passou a solicitar por mais atendimentos psicossociais e o estágio evoluiu com a criação de plantões psicológicos com foco na promoção de cuidados em saúde mental. “Uma das grandes dificuldades encontradas na aldeia, na questão da saúde mental, é a dificuldade na expressão de sentimentos. E por



O projeto atendeu cerca de 100 indígenas

conta desses problemas, muitos deles canalizavam isso e buscavam o refúgio na bebida alcoólica”, relata a coordenadora e supervisora de estágios do curso de psicologia da Unic Ron-

donópolis, Neide Isabel Johan Kappel.

O projeto desenvolvido pela instituição de ensino atendeu cerca de 100 indígenas, entre professores, alunos e familiares.

ABERTO


www.cdltangaradaserra.com.br

CDL INFORMA

FUNCIONAMENTO ESPECIAL DO COMÉRCIO NESTE SÁBADO

SÁBADO 08 DE SETEMBRO
ABERTO DAS 08:00 ÀS 18:00h

Aproveite bastante e boas compras!

Fone: (65) 3326 7079 Rua Gumerindo Antonietti Marques, nº 97-S, Jardim Rio Preto